



# A Santa Sé

---

PAPA JOÃO PAULO II

## **ANGELUS**

*Domingo, 14 de Janeiro de 1979*

Hoje celebra-se na Diocese de Roma a Jornada pelos Seminários, destinada a chamar a atenção para o Seminário Diocesano, isto é, para a finalidade que ele tem, de recolher almas generosas de jovens orientados para o sacerdócio ministerial, e para a necessidade que ele sente, de receber um apoio, até material, vindo da comunidade diocesana.

Se nos perguntássemos que vem a ser o Seminário, deveríamos responder que é um local e um período de vida, em que se formam as vocações e levam a termo a preparação para o Sacerdócio de Cristo aqueles que receberam o dom duma chamada especial.

O Concílio Vaticano II é, sobre este tema, claro e exigente. O seu texto diz assim: "O dever de fomentar as vocações pertence a toda a comunidade cristã, que as deve promover sobretudo mediante uma vida plenamente cristã; mormente para isso concorrem quer as famílias, que — animadas pelo espírito de fé, de caridade e piedade — são como que o primeiro seminário, quer as paróquias, de cuja vida fecunda participam os mesmos adolescentes" (*Optatam totius*, 2). Por outras palavras, poderíamos dizer que o Seminário representa uma singular prova da maternidade espiritual da Igreja, isto é do Povo de Deus presente na Igreja local diocesana, assim como cada vocação é a prova da vitalidade cristã de cada paróquia e até de cada família.

Trata-se de levar à maturação as vocações. É isto possível numa atmosfera de recolhimento, que não exclui porém uma adequada e plena preparação para a "vida pública", isto é, para aquele complemento social do ministério do sacerdote, próprio dum "pastor" que vive para o seu rebanho. É experiência que encerra alguma semelhança com a vida oculta de Nazaré, onde nosso Senhor *crescia em sabedoria, idade e graça diante de Deus e dos homens* (Lc. 2, 52), preparando-se para a sua missão no meio do povo de Israel.

O Seminário, na sua forma actual, é instituição típica da Igreja. Remonta ao Concílio Tridentino, encontrando então no grande São Carlos Borromeo um promotor eficaz e organizador esclarecido. Mas é instituição que tem especial estrutura eclesial, porque os seus programas, de vida espiritual, intelectual e recreativa, são ordenados unicamente para a edificação do Corpo místico de Cristo no mundo.

Repete-se sempre que o Seminário é "a pupila dos olhos do Bispo", e é verdade; com efeito, é tudo quanto o Bispo possa ter de mais querido para assegurar um serviço constante e adaptado à sua comunidade diocesana. Mas é também, e deve ser sempre, prolongamento da solicitude comum a todos, Clero e Leigos.

O meu convite e augúrio está em que pelo menos o hodierno Dia pelo Seminário de Roma seja ocasião propícia para manifestarem esta solicitude todos os Romanos. Oremos portanto, hoje e sempre, para que o Senhor mande operários para a sua messe.

© Copyright 1979 - Libreria Editrice Vaticana

---

Copyright © Dicastero per la Comunicazione - Libreria Editrice Vaticana